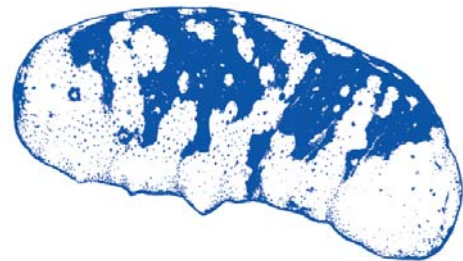


Pepinos do mar (Holothurians)



Pepino do mar branco
(*Holothuria fuscogilva*)



Pepino de areia
(*Holothuria scabra*)



Pepino do mar preto
(*Holothuria whitmaei*)



Pepino caril
(*Stichopus herrmanni*)



Pepino verde
(*Stichopus chloronotus*)



Pepino vermelho
(*Thelenota ananas*)



Espécies & Distribuição

Os pepinos do mar têm uma pele resistente e um corpo com forma de pepino. Das mil ou mais espécies distribuídas nos oceanos do mundo inteiro 35 são comercialmente importantes na região do Ásia-Pacífico. Algumas espécies são exportadas no fervedas, fumadas e secas melhor conhecidas como bêche-de-mer ou o trepang.

Os pepinos do mar são classificados em três grupos baseados no seu valor — baixo, médio ou alto. O grupo de alto valor inclui o pepino do mar branco, *Holothuria fuscogilva*, o pepino do mar preto, *Holothuria whitmaei*, o pepino da areia, *Holothuria scabra*, e o pepino vermelho, *Thelenota ananas*. As espécies nos grupos de valor médio e baixo estão mudando pois a demanda e os preços continuam aumentando. Um livrete que identifica a espécie do pepino do mar está disponível no site da SPC (www.spc.int).



Habitats & Alimentação

Os pepinos do mar estão associados com os ecossistemas do recife de coral. Algumas espécies se encontram em lagoas rasas, em no fundo herbáceo do mar e em planícies do recife enquanto outros preferem áreas expostas às ondas e passagens profundas.

Os pepinos do mar movem-se lentamente através das áreas arenosas das lagoas alimentando-se de plantas e animais morto (detritos) na areia. A areia é ingerida junto com os detritos e a areia limpa é logo expulsa. Por este motivo os pepinos do mar são importantes na limpeza e amalgamação do fundo do mar.



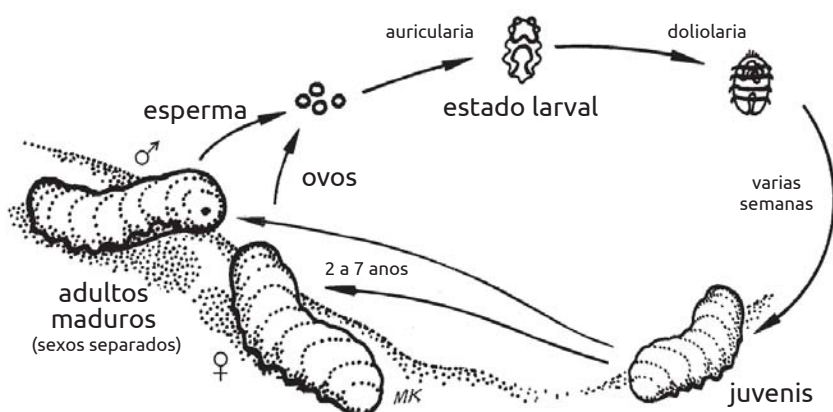


Reprodução & Ciclo de vida

A maioria de pepinos do mar têm sexos separados. Algumas espécies, como o pepino do mar de areia, têm um crescimento relativamente rápido e alcançam um tamanho reprodutivo em um ano ou mais mas tomam outros dois anos para alcançar um tamanho comercialmente aceitável. Outras espécies crescem mais lentamente e vivem entre 5 a 15 anos.

Muitas espécies tropicais se reproduzem no início dos meses mais quentes. Algumas espécies, tais como o pepino do mar preto desova durante os meses mais frios. Durante a desova as fêmeas (♀) liberam ovos na água e estes são fertilizados pelo esperma liberado pelos machos (♂). Uma reprodução bem sucedida depende de um grande número de pepinos do mar estarem no mesmo lugar.

Os ovos fertilizados chocam e se desenvolvem em larvas que viajam pelas correntes do oceano por diversas semanas; menos de um em cada mil destes sobrevive para estabelecer-se no fundo do mar como um pepino do mar juvenil. Os pepinos do mar não se movem muito das áreas em que se estabelecem e menos de um em cada cem juvenis sobrevive para se tornar adulto.



Medidas de gestão & Opções

Limites mínimos do tamanho de captura têm sido aplicados por muitas autoridades de pesca. Enquanto os pepinos do mar encolhem durante o processamento tamanhos mínimos têm sido geralmente dados para ambos os pepinos vivos e o seco. Tamanhos mínimos para várias espécies são dados nos cartões de identidade do pepino do mar disponíveis em SPC.

Em algumas áreas, as autoridades nacionais declararam uma moratória (durante a qual a pesca é proibida) para permitir que as populações do pepino do mar se recuperem. Outras proibiram a exportação de espécies particulares.

Além do apoio e respeito dos regulamentos nacionais as comunidades poderiam tomar as seguintes ações:

- **proibir o uso do equipamento de respiração subaquático para coletar pepinos do mar em áreas de pesca locais que tem causado a perda de muitas populações do pepino do mar;**
- **colocar uma proibição (ou tabu) na colheita dos pepinos do mar, o que poderia ser necessário se os estoques têm sido severamente esgotados. As proibições deveriam ser mantidas por muitos anos para permitir que os estoques se recuperem e que os adultos se reproduzam;**
- **estabelecer uma colheita rotatória em que áreas diferentes são pescadas na rotação. Se a área de pesca da comunidade é suficientemente grande poderia ser dividida em quatro ou cinco áreas menores. A coleta do pepino do mar podia ser permitida em uma única área durante 1 ano e logo ser permitida nas outras áreas por sua vez durante os anos seguintes. Um grande número áreas menores são necessárias porque as populações de pepinos do mar aumentam lentamente;**
- **estabelecer reservas marinhas pequenas, controladas pelas comunidades ou áreas de exclusividade. Como os pepinos do mar não se movem muito estas reservas poderiam ser relativamente pequenas (entre 0.5 e 3 km²). Contudo, por causa do longo período de gestação das larvas, os juvenis distribuir-se-ão em áreas colocadas a certa distância da reserva. Isto sugere que a opção seguinte seja ideal;**
- **trabalhar com comunidades vizinhas para estabelecer uma rede de reservas pequenas do pepino do mar ao longo da costa.**



Métodos de pesca

Os pepinos do mar são coletados geralmente à mão na maré baixa ou em mergulho livre. O equipamento de respiração subaquático, que é igualmente usado, é agora ilegal em muitos países porque seu uso reduziu severamente muitas populações.

Em algumas ilhas do Pacífico as entranhas e os órgãos reprodutivos, às vezes parcialmente fermentados no salitre, são consumidos. Um corte é feito na parede de corpo de espécies tal como o peixe caril, *Stichopus herrmanni*, e os órgãos internos são removidos, logo o pepino do mar é devolvido ao mar onde se acredita regenerar seus órgãos internos.